

## Correios fazem acordo e vão cobrir R\$7,6 bilhões do rombo do Postalís

Estatais Previdência complementar

# Correios fecham acordo para pagar R\$ 7,6 bilhões do rombo do Postalís

— Fundo de pensão acumulou prejuízos no governo Dilma, após investimentos que foram alvo de investigações de CPI e Lava Jato; companhia defende operação

.....  
**GUSTAVO CORTÉS**  
BRASÍLIA  
.....

Os Correios firmaram um contrato de confissão de dívida em que se comprometem a transferir R\$ 7,6 bilhões ao Postalís, o fundo de pensão de seus funcionários, para cobrir metade do rombo do plano de aposentadoria que parou de aceitar novos participantes em 2008. Pela legislação, a conta deve ser dividida igualmente entre a empresa patrocinadora e os participantes. Ou seja, metade do valor total do déficit, de cerca de R\$ 15 bi-

lhões, será paga por funcionários, aposentados e pensionistas da estatal.

Segundo o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no qual o documento do acordo se baseou, os investimentos do Postalís realizados entre 2011 e 2016, durante o governo de Dilma Rousseff, resultaram em prejuízo de R\$ 4,7 bilhões ao fundo de pensão.

Corrigido pela inflação e pela meta atuarial da entidade, o valor corresponde hoje a R\$ 9,1 bilhões, o equivalente a 60% do rombo. O restante se refere a déficits ocorridos em outros períodos desde a fun-

dação do Postalís, em 1981.

Por meio de sua assessoria, os Correios disseram que a operação foi realizada “em atendimento às normas do se-

### Quitação

**Empresa, que teve prejuízo de R\$ 600 milhões em 2023, paga R\$ 33 milhões por mês desde fevereiro ao Postalís**

tor e após um rigoroso processo de aprovações junto aos órgãos competentes”.

**PARCELAS.** A estatal – que regis-

trou prejuízo de quase R\$ 600 milhões no ano passado e de R\$ 800 milhões no primeiro trimestre deste ano – tem desembolsado R\$ 33 milhões por mês, desde fevereiro, para socorrer o fundo de pensão.

Já os participantes, além de perderem parte dos benefícios, como o pecúlio por morte, sofreram descontos de 23%, no caso de aposentados e trabalhadores da ativa, e de 37% no caso de pensionistas.

Ao **Estadão**, a atual gestão dos Correios disse que “vem trabalhando para reduzir o déficit que foi causado, em grande parte, pelo governo an-

terior, por conta de decisões ruins tomadas no processo de privatização da estatal” – em referência à gestão Jair Bolsonaro, que tinha planos de privatizar a empresa, proposta enterrada pelo atual governo.

Os Correios afirmaram ainda que o resultado de 2023 foi melhor em relação ao do último ano do governo Bolsonaro, quando a companhia teve prejuízo de R\$ 738 milhões.

Parte dos investimentos do Postalís que geraram o prejuízo bilionário ao fundo foi investigada por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso e pela Operação Greenfield, braço da Lava Jato que se debruçou sobre fraudes nos fundos de pensão (*mais informações na pág. B2*).

O acordo para o equacionamento do rombo foi firmado em fevereiro de 2020, ainda sob Jair Bolsonaro, mas estava na gaveta devido ao grande número de processos judiciais em que o Postalís tenta recuperar parte dos valores perdidos. ●

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Economia e Negócios **Caderno:** B **Página:** 1